



AMIGOS INSEPARÁVEIS

Já fazem três anos que eu o descobri. Eu era mais velha do que ele. A princípio, ele não me causou boa impressão, mas depois nos conhecemos melhor. Conversávamos sobre tudo, não tínhamos segredos. Nosso primeiro encontro foi no Colégio S.J., onde estudávamos. Seu companheirismo, sua sinceridade e sua inteligência, me cativaram.

Luciano era moreno, alto para o tamanho que eu tinha, magro, cabelos compridos e brilhantes.

Os sentimentos mais bonitos eu reservava para Lú. Creio o mesmo dele.

Num dia, cheguei na escola triste, pois meu pai estava doente. Ele me disse coisas confortantes que me acalmara; senti a nossa amizade fortalecida.

Tínhamos uma amizade verdadeira, não existia falsidade e desunião entre nós. Todas as nossas colegas comentavam como éramos companheiros. Sempre fazíamos tudo juntos.

Não é possível viver sem amigos. Temos necessidades de ser cativado. Eu cativei Luciano e ele me cativou, mesmo separados, nós nos comunicamos, pois houve algo bonito entre nós.

Hoje, posso dizer: já tive um grande amigo.